

MERCOSUL: CONFLITOS COMERCIAIS INTERNOS COMPROMETEM A EXISTÊNCIA DO BLOCO (?)¹

Alessandro Molossi², Argemiro Luís Brum³.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijui.

² Aluno do curso de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI, bolsista UNIJUI, amolossi@hotmail.com

³

Professor Doutor do Departamento de Estudos da Administração, Orientador. argelbrum@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A América Latina convive com movimentos de integração desde meados de 1860. Muitos anos depois e com alguma inspiração Européia, os esforços diplomáticos nos remetem a uma organização político-econômica. No ano de 1948 tivemos a criação da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL), que defendia a adoção de medidas de acesso preferencial dos produtos dos países em desenvolvimento aos mercados dos países desenvolvidos e a integração regional, com o objetivo de estimular o comércio nas economias da América Latina. Em meados de 1960, nasceu a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Alalc) por meio do Tratado de Montevideu. Seu fim era constituir uma zona de livre comércio, e em seguida um mercado comum. O bloco não obteve êxito, e em 1980 um novo Tratado de Montevideu reconheceu isso de forma que anunciava a criação da ALADI – Associação Latino-Americana de Desenvolvimento e Integração, tendo como meta o mercado comum, porém sem fixar prazos para tal (Magnoli e Serapião, 2006).

Esses movimentos então trouxeram experiências e bagagem para que no dia 26 de Março do ano de 1991, através do Tratado de Assunção fosse anunciado um tratado para a constituição de um mercado comum denominado MERCOSUL (Vasquez, 2009).

O Mercosul visa à unificação de mercados da Argentina, Brasil, Paraguai, e Uruguai. O objetivo final a ser alcançado é a livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos entre os países membros, por meio de eliminação de direitos alfandegários e de restrições não tarifárias existentes atualmente no comércio entre esses países. Simplificando, o MERCOSUL visa à constituição de uma zona de livre comércio, que vem a ser a primeira etapa das diversas formas de integração entre países. Essa zona de livre comércio deveria ter como próximos passos o estabelecimento de uma política comercial conjunta dos países membros em relação aos países de fora do bloco através de uma Tarifa Externa Comum na prática formando uma união aduaneira (Vasquez 2009).

O Mercosul surgiu com a proposta de ser um Bloco com abrangência e representatividade da região no âmbito global, gerando uma interdependência entre os países, além disso trazia consigo a

expectativa de ser uma reprodução de blocos econômicos e mercados comuns de sucesso em especial a Zona do Euro. Localmente a expectativa maior se deu em relação a Brasil X Argentina, e o ganho imediato que poderia resultar do comércio entre os dois maiores e até então mais importantes países do Bloco, além da expectativa de que a integração comercial e econômica pudesse contribuir para a solução de rixas históricas entre esses dois países. Para exemplificar essa situação local podemos citar a questão nuclear e a de Corpus Itaipu. Corroborando com essa discussão, podemos destacar algo que facilita o entendimento dessa questão, quando se percebe que esse intercâmbio não ocorre sem resistências setoriais tanto do lado brasileiro, como do Argentino (Hage, 2004).

O bloco teve um movimento importante no ano de 2012. A Venezuela, que desde 2006 havia assinado um protocolo de adesão, foi aceita no ano de 2012 após o impeachment do presidente paraguaio Fernando Lugo. Por conta desse fato, em Junho de 2012 o Paraguai foi suspenso temporariamente (Mercosul <http://www.mercosul.gov.br/>, 2013).

Hoje então o MERCOSUL é formado oficialmente por quatro membros plenos: Argentina, Brasil, Uruguai e Venezuela. O bloco possui ainda cinco países associados: Chile, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, e tem ainda dois países observadores: Nova Zelândia e México. Um acordo-quadro de associação foi assinado em Julho de 2013 por Guiana e Suriname, o que ainda não está validado, dependendo de aprovação legislativa (Mercosul <http://www.mercosul.gov.br/>, 2013).

O presente trabalho se valerá das referências citadas no decorrer desse resumo com vistas a informar sobre a criação do Bloco, seus movimentos e sua atual situação. Outras referências deverão integrar o referencial teórico, pois o Mercosul é um tema dinâmico.

O projeto torna-se relevante no momento em que aborda a questão do Mercosul como bloco de livre comércio e especialmente a relação de Brasil e Argentina e seus efeitos relacionados ao desenvolvimento dos setores de Suinocultura e Calçadista da região noroeste do RS. As consequências e problemas da não efetivação do Mercosul para esses setores serão evidenciadas e alternativas de cenários ideais comercialmente, serão apresentadas, objetivando o entendimento de todos os envolvidos na busca do desenvolvimento econômico e social. Tem importância acadêmica, tendo em vista que a Unijuí é uma Universidade Comunitária Regional e seu programa de Pós-Graduação e Mestrado em Gestão de Organizações e Desenvolvimento trabalham com a linha de pesquisa em Economia Internacional, na qual se insere o presente estudo. Observada a não existência de estudos anteriores na linha de comércio internacional especificamente blocos econômicos, tal projeto se torna também oportuno.

O estudo tem possibilidade de realização e conclusão, pois tem campo para pesquisar, na bibliografia e especialmente nas empresas dos setores já mencionados anteriormente bem como em órgãos governamentais, visto que o tema Mercosul é recorrente e tem movimentos importantes ocorrendo atualmente na composição do Bloco.

A viabilidade do projeto é interessante, pois as fontes de dados para o desenvolvimento e conclusão do mesmo são ricas e atuais, por serem de cunho regional não acarretarão barreiras de custos e tempo para o pesquisador no decorrer do trabalho. Os resultados ou as propostas geradas ao

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XIX Jornada de Pesquisa

final do estudo objetivam servir de base para planejamento de ações estratégicas de empresas dos setores de Suinocultura e Calçadista, da região noroeste do RS, ante ao cenário internacional especificamente do MERCOSUL e na relação Brasil x Argentina.

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral contextualizar as principais barreiras tarifárias, nos setores de Suinocultura e Calçadista da região noroeste do RS, criadas entre os países do MERCOSUL, entre 2002 e 2013, e analisar os efeitos sobre as economias desses países. Para viabilizar essa proposta serão mapeadas as barreiras tarifárias intra-bloco, serão identificadas as tarifas de comércio praticadas atualmente nos setores informados, serão identificadas as possíveis razões do aumento do protecionismo na região onde deveria funcionar o livre comércio, verificar as possibilidades de superação de litígios dentro do bloco e ao final será analisada a realidade do MERCOSUL no contexto existente e suas possibilidades de sobrevivência como uma zona de livre-comércio.

METODOLOGIA

O método de estudo selecionado foi a pesquisa de campo, com enfoque qualitativo nos questionários e complementado com a análise de dados estatísticos com enfoque quantitativo.

Com a análise dos questionários e seus resultados ainda será buscado o conhecimento de causas e problemas que afetam a economia desses setores e que se constituem em barreiras comerciais, caracterizando assim, a pesquisa também como Explicativa. Pesquisa explicativa aprofunda o conhecimento de uma dada realidade. Mesmo que a margem de erros represente um fator relevante, sua contribuição é bastante significativa, dada a sua aplicação prática. Roesch (1996).

Pesquisas explicativas se propõem a identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de fenômenos. Estas são as que mais aprofundam o conhecimento da realidade, já que tem por objetivo explicar a razão, o porquê das coisas. Gil (2010).

Com o objetivo de melhor atender os objetivos do projeto de pesquisa como técnicas de coleta de dados serão utilizados questionários, entrevistas, documentos oficiais, e revistas especializadas. Os questionários serão direcionados para empresas dos setores informados e também para entidades de classe representativas e de governo, para que se possa fazer uma leitura do contexto e posteriormente serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com gestores e representantes de empresas que comercializam seus produtos entre Brasil e Argentina. As entrevistas possibilitaram identificar os principais problemas e dificuldades enfrentadas pelas empresas, que irão representar os setores, frente ao comércio exterior.

Roesch (1996) diz que, “em entrevistas semi-estruturadas utilizam-se questões abertas, que permitem ao entrevistador entender e captar a perspectiva dos participantes da pesquisa”. Coleta de dados estatísticos objetiva identificar o tamanho e a representatividade das empresas para os setores em questão. Esse tipo de informação da base e relevância ao trabalho e se mostram fundamentais no desenvolvimento e especialmente na busca pelos resultados propostos nos objetivos do trabalho. A principal fonte teórica para esse trabalho esta em livros de autores de economia internacional,

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XIX Jornada de Pesquisa

comércio exterior, relações diplomáticas e internacionais e desenvolvimento, bem como em revistas especializadas e periódicos disponíveis nas bibliotecas físicas e na internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente Projeto de Pesquisa buscará inicialmente fazer uma análise da situação atual do Mercosul, desde a sua concepção, seus principais momentos históricos e principais barreiras comerciais entre seus países membros. Num segundo momento é proposto um recorte de dois setores específicos: Suinocultura e Calçadista, e dentro deles buscaremos analisar de que forma as barreiras comerciais tarifárias afetam as economias desses países e consequência como afetam o desenvolvimento desses setores regionalmente.

Com os resultados dos questionários e das entrevistas realizadas espera-se que seja possível identificar os principais gargalos nas relações de comércio do MERCOSUL e em especial na relação Brasil x Argentina, bem como identificar possíveis oportunidades de avanço nessa relação ou de ganho comercial para a cadeia produtiva dos setores em destaque.

CONCLUSÕES

O trabalho está na fase de desenvolvimento do projeto de pesquisa científica e por essa razão ainda não apresentou resultados para as devidas conclusões.

PALAVRAS CHAVE

Mercosul, Comércio Exterior, Blocos Econômicos, Desenvolvimento

REFERÊNCIAS

- GIL, Antônio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, São Paulo: Atlas, 2010.
- HAGE, J. A. As Relações Diplomáticas entre Argentina e Brasil no MERCOSUL. Editora Juruá, 2004.
- MAGNOLI, Demetrio; SERAPIÃO, Carlos Jr. Comércio Exterior e negociações internacionais. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MERCOSUL. Dados gerais e Cronologia. Disponível em: <http://www.mercosul.gov.br/>. Acesso em: 19 de Set. 2103.
- ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio do curso de administração. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- VASQUEZ, Jose L. Comércio Exterior Brasileiro. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.